



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre  
Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão

**ATA Nº 05/2017**

1 Aos dez dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, com início às quatorze horas e quinze  
2 minutos, em segunda chamada, foi realizada a quinta reunião da *Comissão de Gerenciamento*  
3 *de Ações de Extensão* (CGAE) do *Campus* Porto Alegre do Instituto Federal do Rio Grande do  
4 Sul (IFRS). A reunião foi realizada na sala 205 do segundo andar da Torre Norte do IFRS –  
5 *Campus* Porto Alegre, localizada na Rua Coronel Vicente, 281, Bairro Centro Histórico – Porto  
6 Alegre. A sessão foi convocada e presidida pelo professor Celson Roberto Canto Silva, Diretor  
7 de Extensão (DEXT) do IFRS – *Campus* Porto Alegre e Presidente da CGAE e secretariada  
8 por Douglas Neves Ricalde, servidor técnico-administrativo. Além destes, estiveram presentes  
9 os seguintes membros: Rosangela Leal Bjerk, representante dos servidores técnico-  
10 administrativos; Lara Elisabeth Schneider, representante dos servidores técnico-administrativos;  
11 Patrícia da Costa Gonçalves, representante discente; Daniel Alves Bica, representante  
12 discente; Claudia Schreiner, servidora docente representando a Área Acadêmica: Letras,  
13 Literatura e Artes; William Jerônimo Gontijo Silva, servidor docente representando a Área  
14 Acadêmica: Ciências Humanas, Educação e Psicologia; e Tanisi Pereira de Carvalho, servidora  
15 docente representando a Área Acadêmica: Informática e Tecnologia da Informação. A sessão  
16 foi convocada com o propósito de discutir os itens da pauta previamente informada: Posse dos  
17 novos membros; Aprovação da Ata 04/2017, referente à reunião ocorrida em oito de junho;  
18 Orientações sobre avaliação de propostas e relatórios finais; Registro das ações de extensão  
19 no SIGProj; e Assuntos gerais. O Presidente da CGAE, Celson Silva, deu início à sessão  
20 comunicando que solicitaram desligamento da CGAE: Claudia do Nascimento Wyrvalski,  
21 servidora docente representando a Área Acadêmica: Química e Tecnologia de Alimentos;  
22 Carlos Eduardo Saraiva Mauer, representante dos servidores técnico-administrativos. Celson  
23 perguntou se algum membro presente pretendia fazer alguma inclusão na pauta. Como  
24 ninguém se manifestou, o presidente explicou que não houve reunião no mês de julho devido a  
25 sua participação juntamente com um grupo de alunos do IFRS na Operação Rondon, realizada  
26 pela universidade catarinense UDESC. Ainda no expediente da sessão, Celson comentou o  
27 fato de a CGAE estar com poucos membros devido ao término de cinco mandatos discentes e  
28 a eleição de apenas dois novos alunos para ocuparem estas vagas. Além disso, três dentre os  
29 cinco representantes dos servidores técnico-administrativos solicitaram desligamento sem que  
30 tenha havido nenhuma reposição para este segmento. Também não houve substituição da  
31 representação de coordenação de núcleos de ações afirmativas do IFRS. Tanisi aproveitou o  
32 ensejo e questionou sobre o mandato dos atuais membros. Celson esclareceu que como o  
33 Regimento Interno do Campus ainda vigente não prevê duração dos mandatos, o período dos  
34 mandatos dos atuais membros que são servidores é de dois anos, conforme consta no Edital nº  
35 024/2016 deste campus, a contar da portaria de designação, que é de 30 de maio de 2016. Já  
36 os mandatos discentes recém eleitos são de um ano. Ante o exposto, o presidente da CGAE  
37 perguntou aos demais membros se concordariam em pedir ao Conselho de Campus, diante de  
38 caso omissis, que este órgão simplificasse o processo de substituição das vagas em aberto.  
39 Houve concordância dos presentes. Cláudia S. sugeriu que fosse explicado brevemente aos  
40 novos membros a serem empossados, principalmente aos discentes, o que é a CGAE e como  
41 funciona esta comissão. Daniel relatou que os alunos demonstraram interesse em candidatar-  
42 se, mas que não sabiam exatamente do que se tratava e atribuiu a este fator a baixa adesão à



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre  
Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão

43 eleição regida pelo Edital nº 034/2017. Tanisi comentou ter enviado um e-mail para a DEXT  
44 com um questionamento sobre a nova metodologia de avaliação por não ter participado da  
45 reunião anterior, mas que não lhe responderam. Celson disse que havia um item na pauta para  
46 tais esclarecimentos. **Posse dos novos membros:** foram empossados o servidor docente  
47 William Jerônimo Gontijo Silva e os discentes Daniel Alves Bica e Patrícia da Costa Gonçalves.  
48 Celson deu as boas-vindas aos novos membros e se colocou à disposição, bem como a equipe  
49 da DEXT, para colocá-los a par das questões ligadas à extensão e à CGAE. William informou  
50 que também é membro da CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente), cujas reuniões  
51 também ocorrem quintas-feiras à tarde. Celson esclareceu que as reuniões ordinárias da  
52 CGAE ocorrem sempre na segunda quinta-feira de cada mês, com início a partir das quatorze  
53 horas, conforme definido pela composição atual, mas que se a maioria optar por outro dia da  
54 semana e horário esta definição pode vir a ser alterada. A maioria dos presentes optou por  
55 manter o funcionamento atual. **Aprovação da Ata 04/2017:** foi realizada a leitura da Ata  
56 04/2017, a qual foi aprovada sem modificações pelos presentes, com quatro votos favoráveis e  
57 cinco abstenções. Neste momento Lara juntou-se aos demais. William desculpou-se, mas  
58 precisou retirar-se da sessão devido a necessidade de participar de outra reunião (CPPD) para  
59 a qual já havia sido previamente convocado. **Orientações sobre avaliação de propostas e**  
60 **relatórios finais:** Rosângela comentou que no prazo para as avaliações definido como cinco  
61 dias estava sendo computado o final de semana, então solicitou que fossem considerados  
62 apenas os dias úteis. Esta solicitação foi acatada. Cláudia S. compartilhou sua dúvida na  
63 avaliação da carga horária das ações e das participações em cada ação. Celson lembrou que  
64 foi enviado pela DEXT e-mail a todos os servidores do campus no dia 11 de julho de 2017 com  
65 instruções sobre o preenchimento da planilha a ser anexada ao relatório final da ação. No caso  
66 da carga horária, disse que é preciso observar o conjunto da proposta, discriminando a carga  
67 horária dos participantes, que em geral deve ser a mesma carga horária total da ação – no  
68 caso de cursos e eventos –, e a carga horária dos membros da equipe de execução, que pode  
69 variar de acordo com as atividades que cada um executará conforme o indicado no  
70 cronograma da ação, inclusive quanto à possibilidade de um mesmo membro da equipe de  
71 execução desempenhar mais de uma função na ação. Debateu-se acerca de situações  
72 hipotéticas e como cada uma seria avaliada, especialmente em caso de atividades bastante  
73 distintas, como, por exemplo, uma exposição que deva ficar aberta ao público  
74 ininterruptamente e um curso de curta duração. Esclareceu-se que é preciso atentar para  
75 questões correlatas, como por exemplo a exigência de frequência mínima ou não para  
76 certificação de participação na ação. Tanisi precisou retirar-se da sessão a fim de participar de  
77 outra reunião (Área Acadêmica: Informática e Tecnologia da Informação) agendada para  
78 horário conflitante. **Registro das ações de extensão no SIGProj:** Celson apresentou  
79 propostas de mudanças no SIGProj e avisou que participaria de reunião do COEX (Comitê de  
80 Extensão do IFRS) em breve para debater estas questões, motivo pelo qual trouxe este  
81 assunto à pauta a fim de colher sugestões da CGAE para colocar em discussão naquele  
82 comitê. Foram sugeridas as seguintes alterações. O secretário Douglas se desculpou, mas  
83 também precisou retirar-se da sessão devido a compromisso conflitante pré-agendado. Por  
84 este motivo, excepcionalmente, a membra Rosângela assumiu a função de secretária até o  
85 final desta sessão. Celson questionou a permanência do campo fundamentação teórica e,  
86 Cláudia S. disse que achava importante que permanecesse, pois quando fez avaliação “ad  
87 doc” haviam muitas discrepâncias entre a qualidade dos projetos. Celson colocou que as  
88 sugestões que estavam sendo colocadas eram de outras pessoas, e que ele estava colocando



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre  
Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão

89 para nós para que opinássemos sobre as sugestões de modificações. Havia sido sugerido que  
90 fossem separados os campos de objetivos gerais e específicos, porém o grupo concluiu que  
91 não seria necessário. No campo que fala sobre relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão o  
92 grupo concluiu que seria importante permanecer, já que essa relação é uma das Diretrizes da  
93 Extensão. Com relação a avaliação o grupo concluiu que deveria ficar como está, dividida pelo  
94 público e pela equipe de execução para deixar bem claro o papel da avaliação. Com relação a  
95 descrição de atividades, Cláudia questionou a soma de carga horária no momento da  
96 vinculação dos membros, pois essa soma pode deixar a entender, que uma atividade teria um  
97 número de horas maior do que realmente tem. Então, foi sugerido pelo Celson incluir um  
98 campo para a carga horária da atividade. Celson chamou a atenção para a questão da  
99 divulgação das atividades, para que as pessoas pudessem se inscrever e que essas inscrições  
100 ficassem mais transparentes, e que seria interessante que nesse campo ficasse mais explícita  
101 a forma de inscrição e que talvez até pudesse ser criado um mecanismo de transferência  
102 desses dados para a DEXT ou CGAE, e que as inscrições ficassem em um link da página para  
103 ficar mais democrática, para o público interno e externo. Cláudia disse que acha a idéia muito  
104 boa, mas que tem dúvidas se nesse momento seria possível fazer dessa forma, mas que se  
105 não for, pelo menos as atividades possam ser mais amplamente divulgadas na página. Sugeriu  
106 que fosse incluída uma aba para atividades/ações de extensão e que lá fossem colocados os  
107 resumos das atividades, contato para maiores informações e formas de inscrição. Celson  
108 colocou que se for possível pela DEXT buscar essas informações de forma eletrônica e criar  
109 uma planilha, talvez não fosse tão complicado fazer essa divulgação, mas que mesmo assim,  
110 seria importante tornar mais democrática a forma de inscrição. Cláudia concordou, mas disse  
111 que isso dependeria de uma mudança no sistema o que poderia ser mais complexo, e que  
112 então enquanto esse procedimento não fosse possível, poderíamos pelo menos, resolver a  
113 questão da divulgação, para viabilizar que o público externo tivesse mais possibilidades de se  
114 inscrever. Rosângela concordou com o que foi colocado pelos colegas, porém lembrou que  
115 esse processo de divulgação e inscrição faria com que as ações tivessem que ser cadastradas  
116 com maior antecedência, o que hoje já é um problema, pois muitas ações são cadastradas  
117 muito próximas das datas de seu início e que essa é mais uma questão a ser tratada com os  
118 extensionistas. Celson falou que era favorável ao aumento de prazos para os cadastramentos,  
119 apesar de que algumas pessoas iriam reclamar, mas que isso depende de uma determinação  
120 da Reitoria, pois o Edital de Fluxo Contínuo é único para toda a Instituição e que para isso  
121 precisaria flexibilizar dentro do edital, para que cada Campus determine o tempo de  
122 antecedência de cadastramento das ações e que isso seria muito difícil de conseguir.  
123 Rosângela falou que um bom argumento para discutir isso com a Reitoria é que essa forma de  
124 divulgação das ações através do site, também divulgaria a Instituição, que infelizmente ainda é  
125 pouca conhecida e que tudo que for feito no sentido de divulgar a Instituição é muito importante  
126 e que não podemos perder essa oportunidade. Daniel reforçou a importância de democratizar a  
127 forma de inscrição e divulgação das ações/atividades de extensão. Celson colocou que a  
128 realidade entre os campus são muito diferentes e que a concepção de extensão que se tem em  
129 outros campus é muito diferente do que temos no campus Porto Alegre e que para muitos  
130 sequer precisaria ser feito um cadastro e que teme que o argumento deles seja de que se  
131 dificultar ainda mais, com prazos maiores, essas ações em outros campus não ocorram, mas  
132 que mesmo assim levará essa discussão para a PROEXT. Não havendo mais nada a tratar, a  
133 reunião foi encerrada e, para constar, eu, Douglas Neves Ricalde, auxiliado por Rosângela  
134 Bjerk, lavrei a presente ata, que é assinada por mim e pelos demais participantes da reunião.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Porto Alegre  
Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão

Douglas Neves Ricalde (Secretário) \_\_\_\_\_

Celson Roberto Canto Silva (Presidente) \_\_\_\_\_

Claudia Schreiner \_\_\_\_\_

Daniel Alves Bica \_\_\_\_\_

Iara Elisabeth Schneider \_\_\_\_\_

Luiz Felipe Velho ----- AUSENTE -----

Patrícia da Costa Gonçalves \_\_\_\_\_

Rosangela Leal Bjerk \_\_\_\_\_

Tanisi Pereira de Carvalho \_\_\_\_\_

William Jerônimo Gontijo Silva \_\_\_\_\_

\* A via original impressa e assinada se encontra disponível para consulta na Diretoria de Extensão.